



RELICIA

STANLEY KUBRICK: VIDA, OBRAS E A BUSCA PELA PERFEIÇÃO¹

Bruno José Yashinishi²

RESUMO

O cineasta estadunidense Stanley Kubrick (1928-1999) é um dos maiores nomes da história do Cinema. De personalidade forte, reclusa, enigmática e perfeccionista, Kubrick foi um artista além do seu tempo, que expressou por meio de seus filmes uma estética muito particular que o consagrou como um ícone da cinematografia mundial. O presente artigo traz algumas considerações sobre a biografia e filmografia de Stanley Kubrick, como também destaca a importante e complexa temática de seus filmes, que vão desde questões antibelicistas até análises profundas da sexualidade humana.

Palavras-chave: Stanley Kubrick; Biografia; Filmografia; História do Cinema.

ABSTRACT

American filmmaker Stanley Kubrick (1928-1999) is one of the biggest names in the history of cinema. With a strong personality, reclusive, enigmatic and perfectionist, Kubrick was an artist beyond his time, who expressed through his films a very particular aesthetic that established him as an icon of world cinematography. This article presents some considerations on Stanley Kubrick's biography and filmography, as well as highlights the important and complex subject matter of his films, ranging from anti-war issues to in-depth analysis of human sexuality.

Keywords: Stanley Kubrick; Biography; Filmography; Cinema's history.

QUEM FOI STANLEY KUBRICK?

Stanley Kubrick nasceu em Nova Iorque no dia 26 de julho de 1928. Filho de Jacques Leonard Kubrick e de Gertrude Perveler Kubrick descendia de família judaica e foi criado por eles no bairro do Bronx, onde seu pai, que era médico recém-formado, tentava abrir um consultório de clínico geral. Seis anos depois o

¹ Recebido em 18/05/2019.

² Universidade Estadual de Ponta Grossa. yashinishibruno@outlook.com
Revista Livre de Cinema, v. 7, n. 1, p. 44-55, jan-abr, 2020
ISSN: 2357-8807



RELICI

45

casal Kubrick teve uma filha, a irmã mais nova de Stanley, Barbara Mary Kubrick. (DUNCAN, 2011, pg.15)

Em setembro de 1934, Stanley começou a frequentar a escola, mas não regularmente, pois como relata o escritor de cinema e biógrafo Paul Duncan:

A razão de suas continuadas ausências não é conhecida, mas sabe-se que durante uma fase teve professores particulares, que a sua escola declarou que lhe faltavam capacidades de socialização e que suas competências em nível de escrita e leitura eram acima da média (2011, pg. 15).

O dr. Jacques percebeu que o que faltava ao seu filho não era inteligência, mas incentivo. Quando Stanley completou treze anos ganhou do pai uma câmera fotográfica profissional *Graflex* e a partir de então foi incentivado à paixão pela fotografia e também ao apreço pela leitura e pelo jogo de xadrez. Durante sua adolescência frequentou a William Howard Taft High School e tornou-se obcecado pelo ofício de fotografar. Foi também nesse período que dedicou bastante tempo de seus dias assistindo a filmes no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque tendo particular interesse em obras dos cineastas Sergei Eisenstein, Max Ophüls, Ingmar Bergman, Michelangelo Antonioni, Federico Fellini, Orson Welles, John Huston, Charles Chaplin e Elia Kagan (ANTÔNIO, 2010).

Kubrick tinha uma preferência em fotografar pessoas comuns em situações corriqueiras nas ruas de Nova Iorque. Em 1945, com dezesseis anos de idade ocasionalmente fotografou um velho jornaleiro debruçado sobre um jornal que trazia na capa a manchete da morte do presidente norte americano Franklin Delano Roosevelt trazendo uma triste aparência em seu semblante. Esta fotografia levou Stanley a ser contratado pela revista *Look* por se considerar que captou o sentimento da população quanto ao fato. Foi o primeiro emprego de Stanley Kubrick.

Durante o período de quatro anos em que permaneceu empregado como fotógrafo da revista *Look*, Stanley conheceu e se casou com Toba Metz, sua primeira esposa, no dia 29 de maio de 1948. Também ao longo desse tempo



RELICI

46

desenvolveu a técnica de contar pequenas histórias em sequências de fotografias, amadureceu dentro do fotojornalismo e conseguiu produzir muitos fotos ensaios. Entretanto, apesar de nunca abandonar o gosto pela fotografia, Kubrick começou a se interessar e aprofundar seus conhecimentos sobre cinema e sobre Hollywood pensando num primeiro momento em se tornar fotógrafo cinematográfico. Quando um amigo mostrou-lhe o *storyline*³ de um ambicioso projeto que havia adaptado, Stanley decidiu fotografar e montar seus próprios filmes.

Com 23 anos, em 1950, ele financia e estreia seu primeiro curta metragem, o documentário *Day of the Fight*⁴, que lhe custou U\$ 3900. A RKO-Pathé comprou os direitos do pequeno filme por 4000 U\$ e embora a margem de lucro tenha sido apenas de 100 U\$, a produtora cinematográfica investiu 1500 U\$ para que Kubrick desenvolvesse seu próximo trabalho que veio a ser o curto documentário *The Flying padre*⁵ naquele mesmo ano. A estreia desse filme, ainda que não trouxesse retorno financeiro, fez com que Stanley Kubrick pedisse demissão da *Look* e SE dedicasse inteiramente ao cinema (DUNCAN, 2011).

A partir de então, Stanley teve que organizar-se financeiramente de uma forma ou de outra para conseguir realizar suas pretensões de produzir um longa-metragem. Um de seus recursos foi disputar campeonatos de xadrez que continham premiações, no entanto o valor que conseguiria arrecadar não era suficiente. Depois de mudar-se para o Greenwich Village, com U\$ 10000 emprestados da sua família e 3000 de suas próprias economias, conseguiu uma notável conquista para um

³ *Storyline*: O mesmo que sinopse ou argumento, “refere-se a uma descrição resumida da estória que se vai narrar num roteiro, bem como detalhes dos personagens, locações e cenários.” (CAMPOS, 2011, p. 389).

⁴ O curto documentário *Day of the Fight* de 1950 tem a duração de 8 minutos e 30 segundos. Estreou no Paramount Theater de Nova Iorque no dia 26 de abril e relata um dia da vida do pugilista Walter Cartier, sendo o primeiro trabalho fílmico de Stanley Kubrick (DUNCAN, 2011, p. 23).

⁵ *Flying padre* é um curto documentário sobre a vida e o trabalho pastoral de um jovem padre que precisa voar de avião para atender suas diferentes paróquias (ANTÔNIO, 2010, p. 166).



RELICI

47

realizador independente com seu primeiro longa *Fear and Desire*⁶ (1953) que o ajudou economicamente a realizar seu próximo trabalho. No entanto, o próprio Kubrick retirou o filme de circulação, pois para ele:

Fear and Desire era um filme que não prestava, era muito inibido. Percebia-se facilmente que era um esforço intelectual, mas que tinha sido feito de maneira muito imperfeita, pobre e ineficaz. (KUBRICK, 1999)⁷

Em 1953, ainda com dificuldade para encontrar alguém que o financiasse, trabalhou num filme promocional de 30 minutos chamado *The Seafarers*⁸ encomendado pelo Seafarers International Union. Foi nesse mesmo ano que começou um caso amoroso com a bailarina Ruth Sobotka e consequentemente separou-se de Toba Metz para viver com ela (DUNCAN, 2011, pg.28).

O segundo longa metragem de Stanley Kubrick foi *A morte passou por perto*⁹ (1955). Este filme, além de demonstrar a grande capacidade do diretor no uso da iluminação, fez com que o produtor de filmes e diretor James Harris se interessasse pelo trabalho de Stanley e formasse com ele a Harris-Kubrick Pictures Corporation. Essa parceria que fez James produtor e Kubrick diretor de seus filmes rendeu tanto no sentido financeiro quanto no sentido de novas oportunidades, o que resultou no filme *O grande golpe*¹⁰ (1956).

⁶ O filme *Fear and Desire* estreou no dia 26 de março de 1953. O projeto chamava-se inicialmente *The Trap*, depois se chamou *The Shape of Fear* e finalmente *Fear and Desire*. Conta a história de quatro soldados que se encontram por detrás das linhas inimigas e precisam regressar a casa (DUNCAN, 2011, p. 27).

⁷ KUBRICK, Stanley. *The Odyssey begins*. [9 de abril, 1999]. **Entertainment Weekly**. Entrevista concedida a Robert Emmett Ginna.

⁸ Esse pequeno documentário é sobre o Seafarers International Union. Foi o primeiro filme de Kubrick a cores (DUNCAN, 2011, p.28).

⁹ Esse filme recebeu outros títulos até que um se tornasse definitivo: *Kiss me, Kill me* e *The Nymph and the maniac*. *Killer's Kiss* em português recebeu a tradução *A morte passou por perto*. Considerado como um "filme negro" relata a história de um pugilista que decide fugir com uma dançarina constantemente assediada por seu patrão (ANTÔNIO, 2010, p.171).

¹⁰ *O grande golpe* trata de um assalto a um hipódromo. O título original em inglês é *The killing* (ANTÔNIO, 2010, p. 173).



RELICI

48

Ao se impressionar com esse último filme, a MGM fechou um acordo com a Harris-Kubrick oferecendo U\$ 75000 adiantados para um novo projeto. Entretanto a expectativa de trabalhar em um filme antibelicista não agradou a produtora que acabou por demiti-los. Foi aí que Kubrick e Harris se dedicaram em produzir *Glória feita de sangue*¹¹ (1957) contratando para o papel principal o astro Kirk Douglas, além de firmarem um contrato com a produtora do ator para realizarem cinco filmes juntos.

O filme é bastante polêmico e gerou muitas controvérsias, como por exemplo, o monopólio de Douglas sobre os lucros da produção e a censura que sofreu em vários países da Europa, sobretudo na França por tratar o lado negativo da guerra e apresentar as situações desumanas dos soldados nas trincheiras (DUNCAN, 2011).

Porém, também teve seu lado positivo, pois foi considerado uma inovação no sentido técnico com o modo em que foi filmado. Além disso, foi nesse filme que Stanley Kubrick conheceu a atriz Susanne Christian com quem começou a namorar, sendo que seu casamento com Ruth havia acabado recentemente. Depois das filmagens, Christian e sua filha Katharina mudaram-se com Kubrick para Los Angeles, se casaram em 1958 e nos anos seguintes foram morar em Hollywood, onde tiveram mais duas filhas Anya e Vivian.

Alguns anos depois, Kirk Douglas procurou Harris e pediu que o “emprestasse” Stanley para dirigir seu novo projeto com o qual estava tendo alguns problemas. Foi de consenso que Kubrick aceitasse dirigir o filme, pois ajudaria em sua carreira. *Spartacus*¹² (1960) foi um filme prestigioso e alcançou grande sucesso. Porém, como no trabalho anterior, também acarretou vários problemas, entre os

¹¹ Com o título original *Paths of glory*, o filme se passa durante a I Guerra Mundial, onde três soldados franceses são condenados ao fuzilamento por serem considerados covardes e traidores da nação (ANTÔNIO, 2010, p.175).

¹² O filme tornou-se um épico do cinema ao retratar a história de Spartacus, um escravo romano que se tornou gladiador e luta para conseguir sua liberdade (DUNCAN, 2011, p. 59-62).



RELICI

49

quais sérios desentendimentos entre Kubrick e Douglas, fazendo com que o próprio Stanley não considerasse *Spartacus* como um filme integralmente seu (ANTÔNIO, 2010).

Apesar de todos os contratempos em seus últimos trabalhos, Kubrick, embora bastante jovem, alcançara grande prestígio em Hollywood e aprendeu que era preciso manter controle total sobre a produção de seus filmes. A partir de então se engajou em alcançar sua liberdade criativa e fazer filmes com maior autonomia debruçando-se em histórias pelas quais sentia verdadeira paixão. Seus filmes posteriores foram *Lolita* (1962), *Doutor Fantástico* (1964), *2001: Uma odisseia no espaço* (1968), *Laranja Mecânica* (1971), *Barry Lyndon* (1975), *O iluminado* (1980), *Nascido para matar* (1987) e *De olhos bem fechados* (1999).¹³ Alguns projetos não foram concretizados por Stanley, como por exemplo, *Napoleon* e *A.I Inteligência artificial*¹⁴. Em 46 anos de carreira Kubrick realizou treze filmes, sete dos quais nos primeiros dez anos. Desde cedo Stanley Kubrick foi considerado um homem à frente do seu tempo e hoje a sua obra é elogiada e copiada por muitos.

No ano de 1997, a *Directors Guild of America* concedeu a Stanley seu mais prestigioso prêmio, o *D.W. Griffith Award for Lifetime Achievement*. No mesmo ano recebeu um Leão de Ouro no 54º Festival de Veneza. Em 1999, Kubrick organizou uma pomposa sessão de apresentação da versão definitiva de seu último filme *De olhos bem fechados*, com a participação do mais alto escalão da Warner Brothers e

¹³ A partir do filme *Lolita*, Kubrick deslanchou como diretor e entrou para o hall dos maiores cineastas de todos os tempos. Esses filmes serão analisados com maiores detalhes nos próximos capítulos desse trabalho.

¹⁴ Stanley Kubrick era fascinado por Napoleão Bonaparte. Para ele era tocante o fato de como alguém tão inteligente tivesse um fracasso como teve Napoleão. O projeto para o filme sobre esta personagem histórica estava praticamente pronto e ia ser rodado na Romênia, porém outro filme sobre o mesmo foi lançado praticamente no mesmo ano e foi um fracasso de bilheteria. Com isso Kubrick teve de engavetar o projeto, pois não conseguiu credibilidade dos financiadores. Já *A.I Inteligência artificial* ou *Artificial intelligence* (2001) foi um projeto extremamente ambicioso e que requeria dispositivos técnicos que careciam até então. Por isso, o próprio Kubrick quis que Steven Spielberg dirigisse o filme ficando ele com os créditos de produtor (DUNCAN, 2011, p. 145, 179).

Revista Livre de Cinema, v. 7, n. 1, p. 44-55, jan-abr, 2020

ISSN: 2357-8807



RELICI

50

com o casal de atores protagonistas do filme, Tom Cruise e Nicole Kidman. Alguns dias depois, em 7 de março de 1999 Stanley Kubrick morre enquanto dormia vítima de um ataque cardíaco em sua residência em Londres. Contava com 70 anos de idade, sendo que boa parte disso havia dedicado ao cinema (ANTÔNIO, 2010).

A IMPORTÂNCIA DE KUBRICK NA HISTÓRIA DO CINEMA

Embora sendo poucos em quantidade, a qualidade dos filmes de Stanley Kubrick são de notoriedade para a história do cinema. Sua personalidade marcante e filmes contundentes o tornaram uma das mais lendárias figuras da Sétima Arte. O diretor, colaborador e amigo de Kubrick, Steven Spielberg, disse uma vez após a sua morte que “Stanley Kubrick foi um grande mestre no cinema. Ele não copiou ninguém, enquanto todos nós fomos impulsionados a matá-lo”.¹⁵

Já no final dos anos 50, o francês e professor de história de cinema, Georges Sadoul, salientava o destaque de Kubrick dentre os jovens diretores americanos que despontavam no momento:

O melhor dos jovens realizadores americanos parece ser Stanley Kubrick (...) o grande êxito comercial *The killing*, permitiu-lhe dirigir, com menos de trinta anos, um dos filmes americanos mais importantes após 1950, *Paths of glory*, que contou com arte, vigor e emoção a tragédia dos Fuzilados para exemplo, no front francês em 1915. (1959, pg. 449)

O período em que verdadeiramente deixou sua marca indelével na cinematografia mundial foi já em sua maturidade artística na década de 60. A chamada *Nouvelle Vague*¹⁶ francesa propôs um cinema de autor, recusando o modelo norte americano e voltando-se para a renovação das técnicas narrativas.

¹⁵ MORRE o excêntrico Stanley Kubrick, diretor de *Laranja Mecânica*. **Jornal do Brasil** - 7 mar. 1999. Disponível em: <<http://www.jblog.com.br>>.

¹⁶ A “*Nouvelle Vague*” da França tornou-se um movimento de grande importância e influência no ramo das artes. “No cinema despontaram diretores como Jean Luc Godard e François Truffaut. Com sua influência surgiram os clubes de cinema onde as discussões sobre estética ganhavam mais espaço e reforço que a publicação de uma revista importante a *Cahiers du Cinema* atingindo muitos os cineclubes. É importante destacar que o apoio estatal favoreceu o cinema francês na sua difusão mundial permitindo ocupar um lugar de destaque.” (CAMPOS Jr, 2007, pg. 7).

Revista Livre de Cinema, v. 7, n. 1, p. 44-55, jan-abr, 2020

ISSN: 2357-8807



RELICI

51

Porém, em meio a esse contexto, Kubrick incorpora ao cinema industrial¹⁷ temas polêmicos como sexo e militarismo, além de revolucionar e criar padrões para a ficção científica. Stanley Kubrick contribuiu para o cinema de três maneiras muito significativas: como técnico, como inovador e como pensador (VIEIRA, 2011, pg.275).

Considerado um legítimo perfeccionista, Stanley desenvolveu contribuições muito significativas quanto à técnica de se fazer um filme:

Kubrick possuía um enorme conhecimento técnico em todas as áreas da produção cinematográfica. Seu domínio do movimento de câmera é notável (Jean-Luc Godard notou a influência de Max Ophuls no trabalho do diretor, fato que ele confirmava). O uso da cor, da luz, os enquadramentos perfeitamente compostos, os movimentos de câmera, o uso de música e efeitos sonoros, tudo era levado em conta. Steven Spielberg considerava o trabalho do diretor impecável, e o mais bem realizado na história do cinema. (VIEIRA, 2011, pg. 278)

Também como técnico, deu nova vida ao plano-sequência com o uso da *Steadicam*¹⁸, fazendo com que a fluidez do movimento da câmera merecesse louvável resultado pelos especialistas em cinema.

Embora Kubrick tenha adaptado a maioria dos seus filmes de romances, com exceção de *A Morte Passou Perto* (1955) e *Fear and desire* (1953), foi um inovador. O maior exemplo é *2001: Uma odisseia no espaço* (1968), considerado seu filme mais original e também o mais difícil de descrever quanto sua narrativa. Augusto Vieira salienta que:

Tecnicamente, o filme é inovador em várias áreas. Foi o primeiro filme a utilizar uma técnica que usa dois projetores para criar uma imagem sobreposta a outra (nesse caso, as savanas africanas). Novos

¹⁷ “No século XX o chamado cinema-indústria cresceu e se tornou dominante, de forma específica nos Estados Unidos assinalando o desenvolvimento de um amplo mercado onde as produções eram comercializadas e os estúdios se tornaram grandes empresas no ramo do entretenimento.” (CAMPOS Jr, 2007, pg. 4).

¹⁸ A Steadicam foi inventada por Garret Brown com o objetivo de dar maior fluidez a filmagens com movimento. O próprio inventor trabalhou com Kubrick no filme *O iluminado* (1980), que foi o terceiro longa metragem a usar essa câmera, porém o primeiro a utilizar o equipamento no intuito narrativo. (VIEIRA, 2011, pg. 279).



RELICI

52

equipamentos de som foram criados para os efeitos sonoros. A famosa cena do Portal Estelar foi criada com a exposição de negativos em tanques de produtos químicos variados. (2011, pg. 283).

Kubrick também contribuiu de forma muito importante ao se tornar além de um grande artista, um grande pensador trazendo essa característica para o Cinema. Seus filmes apresentam uma visão filosófica da condição humana, que além de sóbrias também são muito cruas, o que trouxe ao diretor a fama de emocionalmente estéril. Com relação a isso Augusto Vieira afirma:

O que alguns falham em perceber é que Kubrick não faz filmes com o intuito de emocionar. E não se interessa em certificar-se de que o público simpatize com seus personagens. O ponto não é criar obras que respondam aos anseios narrativos de quem vai ao cinema esperando uma determinada experiência. Seu maior objetivo é a busca pela verdade. Seu cinema é o de reflexão. E nesse sentido Kubrick se assemelha mais a um cientista do que a um artista. (2011, pg. 285).

Além de sua personalidade ter esse grau de importância entre os grandes diretores de cinema, seus filmes receberam premiações diversas que também salientam o quanto foram significativos na história da sétima arte. *Spartacus* recebeu quatro Oscar (ator coadjuvante, direção de arte, fotografia e figurino) em 1961, além de ser indicado a outros dois (edição e música); *Lolita* em 1963 teve uma indicação ao Oscar (roteiro) e ao Leão de Ouro no Festival de Veneza; *Dr. Fantástico* obteve quatro indicações à estatueta de ouro em 1965 (filme, diretor, roteiro, ator); em 1969, *2001: Uma odisseia no espaço* foi premiado (efeitos especiais visuais) e recebeu outras três indicações ao prêmio (direção, roteiro, direção de arte); *Laranja mecânica* foi indicado a quatro Oscar em 1972 (melhor filme, diretor, roteiro, edição); em 1976, *Barry Lyndon* conseguiu quatro prêmios Oscar (direção de arte, fotografia, figurino, música) e foi indicado a outros três (melhor filme, diretor, roteiro); *Nascido para matar* recebeu uma indicação ao prêmio em 1988 (roteiro) (SCHNEIDER, 2008, pgs. 386, 403, 428, 492, 530, 596, 744).

A COMPLEXA TEMÁTICA DOS FILMES DE KUBRICK

Revista Livre de Cinema, v. 7, n. 1, p. 44-55, jan-abr, 2020

ISSN: 2357-8807



RELICI

53

Stanley Kubrick foi realmente um cineasta genial. Nas palavras do crítico de cinema David Denby, ele podia ser comparado ao monólito do filme *2001: Uma odisseia no espaço*, pois era: “uma força de inteligência sobrenatural, surgindo a grandes intervalos por entre altos gritos, que dá ao mundo um violento pontapé no degrau seguinte da escala da evolução” (*apud* DUNCAN, 2011, pg. 11).

De fato esta analogia pode ser constatada nos filmes que Stanley realizou por mais de quatro décadas. De acordo com a edição especial de cinema da *Revista Bravo!*¹⁹:

Além da genialidade de suas visões, Kubrick era um diretor de gêneros. Em cada um de seus filmes, explorou um diferente, dentro dos formatos codificados pelo cinema. Ficção científica (*2001*, 1968), terror (*O iluminado*, 1980), guerra (*Glória feita de sangue*, 1957 e *Nascido para matar*, 1987), filme de época (*Barry Lyndon*, 1975), épico (*Spartacus*, 1960), sátira política (*Dr. Fantástico*, 1965), comédia de costumes (*Lolita*, 1962), noir (*O grande golpe*, 1956), drama familiar (*De olhos bem fechados*, 1999). (2009, pg. 71)

Kubrick foi um diretor que percorreu diversos gêneros cinematográficos²⁰. De todos os grandes artistas da história da Sétima Arte, talvez seja, de um determinado ponto de vista, o mais imprevisível. Ao contrário de outros cineastas que possuem como que uma assinatura formal característica em seus modos de fazer filmes, suas obras possuem em comum apenas uma profunda inquietação moral. A assinatura de Kubrick, portanto não é formal, mas filosófica. É um cinema da crise, da desmesura e da desordem de universos em colapso e de homens que, de algum modo, tentam encontrar um sentido, um objetivo nos meandros desse caos.

¹⁹ LARANJA mecânica. **Bravo! 100 filmes essenciais da história do Cinema**. São Paulo: n. 2, p. 71, 2009.

²⁰ De acordo com Jacques Aumont no *Dicionário teórico e crítico de cinema*, “gênero” cinematográfico está fortemente ligado à estrutura econômica e institucional da produção. Através de sua concepção, que tem como referência o cinema clássico hollywoodiano, pode-se entender o agrupamento de elementos comuns de alguns filmes, caracterizando-os e organizando-os conforme os gêneros em que se enquadram (2003, pg. 141-143).

Revista Livre de Cinema, v. 7, n. 1, p. 44-55, jan-abr, 2020

ISSN: 2357-8807



RELICI

54

A temática dos filmes de Kubrick torna-se “complexa” ao retratar de maneira maniqueísta a condição humana e da sociedade em si. O bem e o mal estão sempre presentes em suas personagens e nos enredos de suas histórias, sendo retratados acima de tudo de maneira não verbal em seus filmes (DUNCAN, 2011, pg.13). Em todos os seus trabalhos é emblemática a dualidade da situação do mundo que está sendo retratada, ao passo que, de maneira caótica, todas as ocasiões levam ao descompasso do caminhar humano para situações reafirmadas acima de tudo no interior da sociedade em que se vive.

REFERÊNCIAS

ANTÔNIO, Lauro. **Temas de Cinema**. Lisboa. Dinalivro: 2010.

CAMPOS, Flávio de. **Roteiro de cinema e televisão**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

DUNCAN, Paul. **Stanley Kubrick: a filmografia completa**. Trad. Carlos Sousa de Almeida. Lisboa: Taschen, 2011.

KUBRICK, Stanley. *The Odyssey begins*. [9 de abril, 1999]. **EntertainmentWeekly**. Entrevista concedida a Robert Emmett Ginna.

LARANJA mecânica. **Bravo! 100 filmes essenciais da história do Cinema**. São Paulo: Editora Abril. n. 2, p. 71, 2009.

MORRE o excêntrico Stanley Kubrick, diretor de Laranja Mecânica. **Jornal do Brasil** - 7 mar. 1999. Disponível em: <<http://www.jblog.com.br>>. Acesso em 17/07/2019.

SADOUL, Georges. **História do Cinema mundial. V.II**. São Paulo: Martins, 1959.

SCHNEIDER, Steven. **1001 filmes para ver antes de morrer**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

VIEIRA, Augusto. Stanley Kubrick – do cineasta ao pensador - **Revista dos Cursos de Cinema do Cearte**. UFPEL Universidade Federal de Pelotas, p. 273 – 291, 2011.